



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

Fone 3611-7142 - CEP 96193-000

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 17 DE DEZEMBRO DE 2013. Presidida pelo Vereador, Márcio Luis Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Mario Valdir Brandeburski. Às 19 horas e 55 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Alcindo Venzke, Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Joel Santos Subda, Juliano Tejada, Paulo Israel Longaray Martins e Vino Peter. Ato contínuo, leitura e discussão da Ata da Quadragésima Segunda Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: Nenhum Vereador se manifestou. Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores. Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura do convite para solenidade de formatura do ensino fundamental da Escola Arlindo Bonifácio Pires, Leitura do Ofício nº 45/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do convite para solenidade formatura do ensino fundamental e ensino médio da Escola Estadual Alaídes Schumacher Pinheiro. Dando continuidade, passou a-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

Verificação do Quorum, todos os Vereadores presentes. Leitura do Projeto de Moção de Apoio nº 16/2013. Leitura do parecer da comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Resolução nº 007/2013, que autoriza abertura de crédito Suplementar. Discussão do Projeto de Resolução nº 007/2013. Nenhum Vereador se manifestou: Votação do Projeto de Resolução nº 07/2013: Aprovado por todos os Vereadores. Discussão e votação da Emenda Substitutiva nº 01/2013 ao Projeto de Lei nº 58/2013. **Vereador Helio José**: “Só espero que seja acolhida e votada também pelos membros da comissão que já foram contrários na comissão Vereador Alcindo, Vereador Cylon, para que essa emenda seja aprovada porque como já foi comentado na sessão passada, que é um absurdo três membros, só um deles ter o ensino médio, então no qual a emenda solicita que todos integrantes tenham o ensino médio na mesma forma. E também foi

comentado na sessão passada que o integrante que imos a penalidade que seria já um representante da Brigada, mas na JARI, na Guarda Municipal foi já aprovado projeto ano passado, a Prefeitura Municipal pode colocar a Guarda Municipal nesse projeto sem escolaridade, não vai ter escolaridade, quando for a Brigada tudo bem, mas o projeto já está aprovado daquela forma, só estes membros que são representantes da JARI, que eu espero que seja todos com nível médio para que tenha igualdade e uma melhor transparência no trabalho representando setor público, obrigado.” **Vereador Mario Valdir:** “Eu acho que temos que, se usa muito o princípio da constitucionalidade e diz que é inconstitucional, inconstitucional da maneira que o projeto se apresenta aqui, então nós vamos pelo princípio da constitucionalidade, da igualdade, ninguém sabe o que é igualdade, igualdade é todos ter o mesmo nível, o mesmo grau. Então como vamos pedir o grau de três para um o grau de segundo grau e para os outros não, eu acho que tem que ter o princípio da igualdade aí, então todos têm que ter o segundo grau. Eu gostaria que fosse, a hora que for para votação dizer os votos que foram favoráveis a emenda e os contrários para que o povo saiba depois que for multado aqui e sua multa for discutida pela JARI, que depois não venha reclamar para aqueles que estavam lutando aqui nesta Câmara por essa Lei.”

Vereador Paulo Israel: “Primeiro boa noite aos ouvintes da Ideal FM e Rádio Câmara. Senhor Presidente, essa JARI, pelo que eu entendo se discute muito a respeito de estudos de pessoas que vão assumir, mas as multas ela segue de competência do estado, quem vai multar não vai ser a JARI, quem vai seguir multando, se tiver que multar é a Brigada Militar. Então assim, o grau de escolaridade porque a JARI o Guarda municipal, se o carro estiver estacionado em um lugar inadequado, como por exemplo, em frente à escola Alaídes ali tem uma parte que não pode estacionar. A partir do momento que ser legalizado isso aí, se alguém estacionar ali pode sofrer multa. Isto será avaliado pela JARI e qualquer cego, qualquer leigo sabe que se é proibido e a Brigada autuou ali e o veículo foi multado, é indiscutível. Se a pessoa querer puxar pro condutor do veículo defender aquela multa, quem vai apontar vai ser o Ministério Público o pro quê da Brigada multar um veículo que estava num estacionamento inadequado e a JARI foi lá e defendeu fulano e penalizou ciclano, não tem isso aí. Então eu acho assim pessoal, eu acredito que as pessoas que vão assumir, a escolaridade será de igualdade. Senhor Presidente, esse é meu entendimento.”

Vereador Mario Valdir: “Presidente, cada vez que se discute mais o projeto, cada vez mais eu não entendo, acho que os Vereadores não sabem o que estão votando aqui, porque a explicação, desculpe o Nobre Vereador querido colega Paulinho, ele não sabe o que ta discutindo aqui. Ele ta falando que a multa é a Brigada que faz, que discute, numa parada, sempre ta usando essa tal parada. Companheiro nós não temos discutindo quem vai multar,

quem não vai multar. Quando nós formos multados por um policial, por uma Brigada ou por uma equipe de brigadianos, enfim gente que tem legalidade para multar, essa JARI vai se unir e discutir se a multa foi bem aplicada ou não foi bem aplicada, se ela é correta ou não é. E é aí que eu chego como vai ter um cara com segundo grau e dois de repente podem não ter nem um grau de estudo, gente. Vão ter condições de estar opinando, resolvendo ou dando decisão sobre essa multa? É isso que a gente ta aprovando aqui, gente. A JARI é um órgão que vai ser criado no município para discutir as multas que os contribuintes aqui do município foram efetuados sobre eles.” **Vereador Helio José:** “Só para concluir, Presidente, é bem claro como o Mario Valdir enfatizou mais nessa explicação. Colega Paulino, o representante com conhecimento na área de trânsito com no mínimo com ensino médio. O representante com conhecimento na área de trânsito, esse aí o representante com conhecimento, nem precisava colocar ensino médio, obvio que ele tem conhecimento, mas conta pra eles ensino médio, mas um representante nomeado pela entidade a Prefeitura vai nomear um com segunda série para ele discutir a multa que lá sabe se a Brigada, a Estadual, Municipal ou a Guarda Municipal pelo Prefeito criado vai discutir um cargo de segunda, terceira série. É esse membro, esse é um membro, esses dois membros é indiscutível e eu não vou voltar mais, agradeço pelo espaço Presidente, já não vou voltar discutir, mas eu acho um absurdo se discutir mais ainda alguém querer defender esse projeto a não ser essa emenda de colocar representante todos com nível médio. Porque todos vão decidir sobre a multa que o fulano que não se sabe qual vai colocar, impor a penalidade. Então eu agradeço e espero que seja bem acolhida dessa forma e não se discuta outro ponto horas do projeto, aliás, da emenda como foi discutido e comentado pelo Mario Valdir.” **Vereador Vino:** “Boa noite aos ouvinte da Rádio Ideal e da Rádio Câmara. Quero só fazer uma pergunta ao Vereador Helio, eu tenho carteira há quase trinta anos e a minha escolaridade é quarta série. Você acha que eu não tenho capacidade de conhecer o trânsito? Você acha que eu não teria condições de julgar também? A minha escolaridade é quarta série, eu tenho mais de trinta anos de carteira, não adianta ter estudo e não ter a prática.” **Vereador Joel:** “Eu acho que essa subemenda do Vereador Helio vem trazer uma igualdade para os três membros e o que se discute aqui é a pessoa ter a qualificação para julgar. Eu acho que os três têm que ter igualdade ali porque quem é que vai se responsabilizar, os Vereadores se responsabilizam então? Por esta pessoa que vai ter às devidas qualificações ou não. Então essa subemenda do Vereador vem trazer uma clareza para esse projeto para depois não dar dor de cabeça, seria isso.” **Vereador Alcindo:** “Eu aqui quero dizer também que quando se fala em igualdade de mesmo modo por outro lado a gente vê uma questão de discriminação, representante indicado pela entidade representativa da sociedade

ligada a área de trânsito. E em princípio a gente ta votando uma emenda e não projeto, se achar que o projeto não deve ir desse jeito, vote contra o projeto depois, o que não vem o caso hoje. E digo mais, essa emenda talvez teria que ser então com segundo grau no mínimo, com nível médio e de conhecimento na área de trânsito. Não somente ter o nível médio e não ter o conhecimento da área de trânsito, isso ocorre muito, qualquer um pode ter ensino médio e não ter conhecimento na área de trânsito. Então eu vejo dessa maneira, então eu continuo na no meu entendimento quanto à questão dessa emenda, e cada um é livre para o seu entendimento e faça o que achar mais justo de acordo com sua idéia, obrigado.” **Vereador Mario Valdir:** “Vereador Alcindo, eu acho que o senhor usou uma frase um pouquinho, digamos, maligna contra os que estão defendendo essa emenda. Eu vou lhe explicar e vou perguntar, então quer dizer que o assessor jurídico que hoje o Presidente convoca é um advogado e tem que ser um advogado? Então também não precisaria, pode ser qualquer cidadão de Chuvisca, o Senhor ta descriminando quatro mil novecentos e noventa e nove habitantes de Chuvisca que não podem ser Assessor Jurídico aqui do nosso Presidente da Casa, porque tem que se advogado. Porque se ta votando no projeto qual é grau de instrução aí é descriminação, para com isso Vereador. Agora vai botar, discriminaram um ali, quem ta descriminando é a administração que ta mandando só pra uma pessoa o segundo grau e os outros dois não precisa. Isso sim é descriminação porque que ta descriminando aquele um obrigando ter segundo grau, agora de outra maneira não, me desculpa Vereador. Eu acho que a sua resposta foi um pouquinho atentatória a nós que estamos a favor do projeto.” **Votação da Emenda substitutiva 01/2013 ao Projeto de Lei nº 58/2013:** Reprovada pelos Vereadores: Alcindo, Cylon, Márcio, Paulo Israel e Vino, votos favoráveis dos Vereadores: Helio José, Joel, Juliano e Mário Valdir. Discussão do Projeto de Lei nº 56/2013, que institui a contribuição para custeio da iluminação pública e dá outras providências. **Vereador Mario Valdir:** “Eu acredito que tem muito Vereador aqui que não sabe que projeto está sendo votado e muito menos aqueles ouvintes da rádio não sabem o que está sendo votado. Gostaria que o senhor dissesse pelo menos o título do projeto a que se refere.” **Presidente Márcio:** “Projeto de Lei nº 56/2013, é da iluminação pública, o qual já foi discutido semana passada e discutido pelos Vereadores. Então foi pedido vistas semana passada e ele está voltando novamente, assim como não entrou nem um pedido pela comissão, pela Prefeitura, por líder do governo, e o projeto está voltando hoje para ser discutido e votado. Ele se refere ao projeto de iluminação pública.” **Vereador Mário Valdir:** “Pois é, agora sim ficou claro porque quem está nos ouvindo e aos que estão presentes aqui sabe-se os Vereadores que votarão a favor desse projeto, votarão para que os contribuintes de Chuvisca paguem energia

elétrica essa que é usada na Rua, que fique bem claro. Os que votarem contrário a esse projeto vão estar votando a favor do povo, para que o povo não continue pagando. Então eu gosto de deixar a coisa bem clara, sabe o troço meio empurrado assim goela a baixo é ruim, que fique bem claro. Depois vai ter Vereador aqui dizendo, pois é eu não sabia, não foi falado lá o nome do projeto, vamos botar bem nas claras, as luzes tão tudo acesas aqui. Se o povo tiver pagando vai ser para aqueles Vereadores que tiver votando a favor desse projeto. O Presidente disse e até concordo com ele discutido já foi, até por de mais, então o negócio é sim ou não. Quem votar sim vai aumentar mais um pouquinho que o contribuinte da energia elétrica desembolse mais um dinheirinho no fim do mês.” **Presidente Márcio:** “Quero só antes de começar a discussão, nós vamos começar a cumprir também o Regimento, aonde o mesmo nos diz que são dois minutos para discussão da matéria em ordem do dia, sem direito a voltar a discussão. Então, a partir de agora as discussões serão de dois minutos para cada Vereador e o mesmo não poderá voltar à discussão no mesmo projeto de Lei.” **Vereador Paulo Israel:** “Eu vou me retratar mais uma vez Senhor Presidente, porque na verdade não se pode destorcer os fatos. Hoje o contribuinte ta pagando energia elétrica pra mim usar na frente da minha casa, do Vereador, pro Vereador Mario Valdir, pro Vereador Helio, Juliano, todos que têm iluminação pública em frente a sua residência. O colono que trabalha ta pagando a iluminação pública para nós. Se tivesse que cobrar do colono, eu seria contra esse projeto, mas como esse projeto está na Casa, não é para que seja cobrado energia elétrica do colono, mas sim, que seja aonde tem iluminação pública em frente as residências. Então, hoje o colono está pagando pra nós e que nós queremos evitar que eles paguem essa iluminação pra nós e que só nós pagamos, e eles paguem por aquilo que eles usam na residência no interior, então hoje a gente ta vendo Vereador sendo contra esse projeto, ele ta querendo que o colono continue pagando iluminação pública na frente da sua casa, isso não é justo, o colono trabalha e siga pagando iluminação para mim. Eu tenho em frente à minha residência e quem tem que pagar sou eu por essa iluminação, não o colono que está trabalhando lá e que a renda da propriedade, do fumo, do milho, do feijão, vem parar nos cofres públicos e com esse dinheiro é pago a iluminação pra mim. Quem tem que pagar a minha iluminação na frente da minha casa sou eu Vereador Valdir, e não o colono pagar por mim. Então esse projeto ta isentando o colono de pagar iluminação pra mim, e ele pague a dele e eu pago a minha. Então eu sou favorável a esse projeto, sim, Senhor Presidente.” **Vereador Vino:** “Eu concordo plenamente com as palavras do Paulinho, é exatamente o que está acontecendo. Hoje a Prefeitura está pagando essa iluminação pública e o dinheiro da Prefeitura é de quem? Do colono, é do contribuinte. Vereador Joel, pelo que estou vendo vai ser contrário, você acha certo

o Vereador Joel pagar iluminação pública pro Vereador Juliano, Vereador Helio, Vereador Valdir, Vereador Paulinho, pra mim, você acha justo pagar do dinheiro descontado da Prefeitura pra pagar? Eu não acho justo, que nem o Paulinho tava colocando, eu acho justo eu pagar e o colono que mora la no fundo do município pagar por nós, não, é errado, nós que temos que pagar, agora está sendo legalizado, está sendo acertado agora, quem ta usando vai pagar, quem não ta usando não vai pagar, o colono não vai pagar mais. Não vamos destorcer os fatos aqui dentro, como está sendo destorcido, vamos ser real, então seria isso aí meu muito obrigado.” **Vereador**

Juliano: “Boa noite aos ouvintes da Rádio Ideal FM, Rádio Câmara, e o Vereador Paulinho, Vereador Vino, falam que quem paga é o contribuinte, isso não tem dúvida, claro que o contribuinte paga com IPVA, ISS, Fundo Rural, eu poderia citar milhares de impostos aqui. E o que ele ganha? Ele deveria, estes que não tão ganhando, não tem a luz oferecida pela Prefeitura, já deveria ter, mas eles também são contemplados quando vem aqui na nossa cidade, quando eles vão fazer algum negócio, que existe esta lâmpada, alguma parada de ônibus que tenha esta lâmpada clareando para não ser assaltado. Então é lamentável falar que o contribuinte ta pagando iluminação para outros, é lamentável. Ele paga muito mais, a não ser a luz, ele paga por este município andar, paga por muitas coisas. Ele paga, inclusive a diária aqui que o Prefeito tirou de oito mil novecentos e sessenta e sete para ir para Brasília.” **Presidente Márcio:** “Senhor Vereador, o Senhor se detenha ao projeto, suas questões particulares são no grande expediente.” **Vereador Juliano:** “Particulares, estamos falando em impostos, o Presidente quer defender o que é real.” **Presidente Márcio:** “Não estou defendendo, estou só dizendo.” **Vereador**

Juliano: “E o quê nós estamos falando? Não é de impostos? Imposto que vai ser mais onerado o contribuinte, então eu sou muito a favor não ser taxado mais uma vez nosso colono que movimenta este município, que trabalha por este município. Que anda entre os cinco piores do IDHN por uma má administração que assola o nosso município, então sou muito contra e peço que os Vereadores votem contra também. Muito bem falava o Vereador Valdir na outra vez, na vez passada, que venha dizendo o nome no projeto de quem é contemplado, aí sim, mesmo assim eu sou contra porque já pagamos muitos impostos, mas seria mais brando e clara o projeto.” **Vereador Helio José:** “Volto aqui, ouvi belas palavras que o colega que me antecedeu o Vino, dizer que o dinheiro é do contribuinte e tal, pois é desta forma que deveria de ser, igualdade para todos, Vereador. Mas o seu governo, o governo que você defende, colocou, começando pelo secretário de obras, ele que comanda esse tipo de serviço de iluminação pública. Assim que ele assumiu, ele colocou na frente da casa dele, deixando várias vilas sem a iluminação pública. Colocou na frente da Brigada, aliás, de um brigadiano que pediu, foi colocado pra ele. Foi

colocado para uma motorista, que ela solicitou, foi colocado pra ela, desmerecendo outras famílias que moram dentro de uma vila e não tem iluminação. Já é solicitado várias vezes por nós aqui Vereadores. Cadê a igualdade? Não existe igualdade. Ai vem dizer que o dinheiro é do contribuinte, claro que é do contribuinte, e nada mais justo que a Prefeitura pagar a iluminação, nada mais justo, porque pagam impostos, inclusive, soa para pagar o seu salário aqui que é representantes do Legislativo. E desta forma vai cobrar dele ainda mais, quem vota vai votar cobrando, tirando dinheiro do bolso deles, porque isso é o mínimo que a Prefeitura dá, colocar uma iluminação pública na frente de uma residência, mas de forma igual para todos, não fazendo isto que está fazendo aqui, obrigado.” **Vereador Alcindo:** “Eu aqui quero falar sobre esse projeto também, onde aqui não diz quem vai ser cobrado, diz um Vereador, mas tem uns isentos no projetos onde diz que a classe residencial com consumo até 50 kwts não paga taxa de iluminação pública. E também a classe rural as propriedades que não tiverem iluminação pública na sua frente também não pagam, então tem no projeto sim. Por outro lado já foi comentado aqui que este dinheiro sai de todos os contribuintes, hoje nós já estamos pagando, o dinheiro que a Prefeitura paga esta iluminação pública já é de todos nós, então nós já estamos pagando só não ta descriminado, tanto por cento da tua contribuição ta indo pra energia elétrica, nós já estamos pagando. Então aquele que não ta usufruindo ta pagando igual, não pode, eu não concordo com isso e acho que vendo aqui na cidade ou onde for que tiver iluminação pública deva pagar. E quero dizer mais, aqui se comenta, a pouco o Vereador comentou sobre a iluminação pública na frente de um secretário e de um brigadiano, quanto ao brigadiano eu tenho certeza que não é Prefeitura por vontade dela que coloca, é uma consideração até do Estado que manda colocar em frente à casa de um brigadiano. Isso pode procurar na Lei que você vai achar isso aí. E quanto à questão da motorista, concordo com ele também, aí não deve de ser colocado ou talvez se for colocado vai pagar também. Agora no brigadiano, é um caro que trabalha, além de contribuinte, trabalha na segurança e ele também deve ter segurança e esta luz em frente a sua residência vai promover mais segurança pra ele. Seria isso obrigado Presidente.” **Vereador Joel:** “Aqui se discute esse projeto, mas a gente faz indicações para botar iluminação pública em frente de empresas que estão abrindo, o secretário não coloca, nem o Prefeito, agora na frente na casa dele ele coloca. Em vez de dar um incentivo, igual empresas que eu pedi que colocasse. Lá na Costa do Sutil tem empresa, tem mercado, quantas empresas têm e não colocam. Agora para um cargo CC que ele mesmo que faz isso aí, pra ele coloca. Então tem que ser revistas as coisas, muitas coisas, um fala uma coisa e outra, mas é vergonhoso. Deveria na frente das empresas ser colocado gratuitamente porque dali giram imposto pro município. Em vários

lugares, vilas não têm iluminação certos pontos. Tem que vir um projeto dizendo pra quem vai ser colocado para não ser colocado só pra quem o secretário quer. Seria isso.” **Vereador Cylon:** “Só para concluir quero dizer que eu sou favorável a esse projeto por isto ali quem não tem luz ta pagando pra quem tem aqui. Até se a Prefeitura pagasse eu não sou contra, como nós estamos pagando lá. E a luz na frente de uma casa, de uma indústria, na indústria da água mineral o seu Taurino botou luz lá, não pediu energia elétrica para a Prefeitura, o Léo a mesma coisa, se o cara quiser iluminada a frente da casa, tem empresa bota luz lá eles sabem que vão ter que pagar, se botar vão ter que pagar, se o município bota tem que pagar. Então eles coloquem lá, eu não fiz nem um pedido pra lá foi por causa disso, eu seu que já tem esse projeto quem botar na frente da casa tem que pagar. Então eles já botam por conta deles, tem uma lâmpada lá e eles que pagam por conta deles. Eu sou favorável a cobrar quem está usando pague, e quem não usar não paga.

Votação do Projeto de Lei nº 56/2013: Votos favoráveis dos Vereadores: Alcindo, Cylon, Márcio, Paulo e Vino, Vereadores contrários: Helio José, Joel, Juliano e Mário Valdir. **Presidente**

Márcio: “Meu voto também será favorável uma vez que, pelo parágrafo primeiro estão isento da contribuição os contribuintes de classe residencial até 50 kwts, de classe rural e também as propriedades que estiverem localizadas na zona rural do município e que não possuírem iluminação pública, então mesmo que possua iluminação pública se tiver com classe rural ele não vai pagar iluminação pública. Então esse projeto aqui hoje ele tem abrangido um mínimo de pessoas.” Leitura do parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final o Projeto de Lei nº 61/2013 que revoga o inciso VII do artigo 52 do Código Tributário do Município e dá outras providências. Discussão do Projeto de Lei nº 61/2013. **Vereador Mario Valdir:** “Eu

gostaria de dizer que o parecer já veio por dois Vereadores contrários, com certeza dois votos garantidos nós temos em plenário então, e vai se juntar mais o meu que será o terceiro, porque é um projeto que também vem de novo como os outros projetos anteriores cobrar mais obrigações do contribuinte de Chuvisca, mais impostos. Eles estão tirando, aumentando em dois por cento a cobrança de impostos sobre bens que a gente vai receber tipo em doação de partilha, inventários, a gente vai ter que pagar dois por cento sobre o valor da terra, do bem ou do imóvel que receber de imposto ao município se mudado este artigo que está sendo pedido na Lei. Então eu peço aos Vereadores acompanhem como está no parecer e sejam contrários a esse projeto e que não venha mais pesar o bolso do nosso contribuinte. Muito obrigado.” **Vereador Juliano:**

“Eu to falando a forma desesperada do Prefeito de onerar o nosso contribuinte. Ontem estávamos aqui para avaliar o que estava previsto na LOA para dois mil e quatorze, proposta orçamentária para dois mil e quatorze. E é brabo a situação que o nosso município se encontra.

Então a forma desesperada que o nosso Prefeito Ervino Wachholz e o Vice Diego Muller encontram cada vez mais taxar os nossos contribuintes para manter os caprichos de diárias, os caprichos de deixar roubo pagando aluguel, o capricho de muitos problemas que eu poderia passar a noite aqui falando. Temos que ser contrários a mais esta, e espero que a situação que tem maioria vote contrário porque é lamentável os nossos contribuintes ta escutando o que ta acontecendo em nosso município.” **Vereador Helio José:** “O projeto tem o relatório meu como relator, já fui contrário como foi lido o parecer pelo secretário e aqui mais uma colocação minha ainda lembrando que no projeto aqui diz que a municipalidade deixa de arrecadar aproximadamente sete mil reais, sete mil reais eles querem tirar no lombo do contribuinte. Isso é mínimo, mixaria perto do que a municipalidade ou administração, a administração hoje na pessoa do Prefeito deixa ir pelo ralo, água a baixo a arrecadação do ICMS do fumo, quanto fumo sai do município sem nota. Ta aqui o orçamento, ontem tivemos audiência pública aonde foi colocado que dá mais de duzentos mil de ICMS a menos do fumo que sumiu. E ainda tem ajuda da administração porque o Vice Prefeito aluga o galpão dele para uma empresa de fora, que eu acredito que não tem nenhuma nota. Ali que vai se dá esses milhões que foi citado cento e noventa e poucos mil a contador passou para gente ontem de ICMS a menos neste ano, que seria de dois mil e doze, repetiu em dois mil e treze e pro ano que vem menos ainda, é muito mais fumo que saiu fora do município. E o culpado não é o colono, o culpado é administração e ela deixa aqui que isso aconteça, agora vem querer tirar sete mil reais a menos. Como relator dono de projeto ou emenda, assim por diante, teria dez minutos. Mas vou concluir, dizendo a mesma coisa, primeiro o município que vai se preocupar a administração de ajudar regularizar os terrenos do município, porque tudo é área rural e eles tão cobrando IPTU de terrenos que só tem contrato de compra e venda. Se eu tenho condições de fazer usucapião, mas a maioria das pessoas do nosso Município compram terrenos já enrascados para Poder construir uma casinha em cima, jamais vai ter condições de fazer usucapião. Então a Prefeitura primeiro tem que custear, ajudar com que fosse legalizado esses terrenos para depois futuramente enviar um projeto desses para a Câmara de Vereadores, obrigado Presidente.” **Vereador Paulo Israel:** “Estava observando o que o Vereador Helio falava desses fumo se deixa de arrecadar pros cofres públicos também com ICMS. Eu acredito Vereador que este exemplo aí, o próprio Prefeito Ervino e Vice Prefeito Diego vai dar pra vocês, pode ter certeza, eu acredito que será o próximo passo que eles vão dar de que seja regularizado isso aí. E eu vou ajudar cobrar, vou ajudar cobrar já que vocês tão nomeando né, tão cobrando e a gente sabe que nesta Casa tem Vereador aqui que cobra aqui, que fiscaliza onde está sendo gasto dinheiro público, mas é

picareta de fumo também, é sonegador de imposto. E deixa de arrecadar pros cofres públicos, agora eu acredito que será o próximo passo pra ser isso aí. E que esse Vereador também deveria dar o exemplo para nossa comunidade também. Então eu acho assim que será o próximo passo do Prefeito Municipal Ervino e também Diego Muller. Vamos botar fiscalização na rua aí e os veículos que estão aí, as caminhonetes. Enquanto o colono trabalha o ano todo, eles ficam esperando a época da colheita par depois num safra eles passam o resto ano parado com o dinheiro que eles ganham dos colonos, picaretando fumo. Então, vamos fazer com que esta nota venha parar nos cofres da Prefeitura do ICMS também, seria isso Senhor Presidente.” **Vereador**

Alcindo: “eu aqui quero falar sobre esse projeto apesar de eu já dar o meu parecer contra ele coloquei minha explicação ali também, mas eu quero também esclarecer a todos que estão ouvindo sobre esse projeto, que isso aqui vem eu não fiz uma pesquisa, mas acredito noventa por cento dos municípios cobram esse imposto. Esse projeto vem ao encontro de um imposto que cobra que é o ITB que se fala neste sete mil que o município talvez deixou de arrecadar aproximadamente, não tem como precisar um número pelo que eles mandaram aqui. Então imposto de transação de imóveis, quando um é um imposto legal que todos pagam quando transferem uma propriedade quando um compra, outro vende, apesar disso ser legal. Eu digo também assim, eu acho que deve ser até cobrado, mas quando em primeira mão o município lance um programa de incentivo para o pessoal se legalizar e depois começar a cobrar. E mais digo assim, indo mais a além um pouco que hoje qualquer pessoa que comprar um carro, vender um carro, ele vai fazer a transferência ele paga uma taxa, isso é o Detran não é Prefeitura, mas é quase que a mesma forma, então a Prefeitura vai ganhar esse valor sobre esta transação financeira. Então é a minha explicação sobre isso, mas eu espero que primeiro a Prefeitura lance um incentivo para depois vim esse projeto para lançar esta cobrança, seria meu parecer.”

Vereador Joel: “Eu acompanho o Helio que já falou sobre esse projeto e que fala aqui até o Paulinho, até deveria citar o nome do Vereador que ta sonegando imposto, porque fica chato, tem vários, diz mais de um aí que compra fumo. Se compra o fumo e tira a nota quando vai levar a carga, com certeza entra nos cofres públicos, então fica uma questão chata pros Vereadores aqui. Ele pode ta falando de uma pessoa da oposição ou o próprio colega dele, seria isso.”

Votação do Projeto de Lei nº 61/2013: Reprovado por sete Vereadores, Vereador Vino se absteve de votar. Leitura da Emenda nº 002/2013 ao Projeto de Lei nº 55/2013. A Presidência encaminhou a Emenda nº 002/2013 à Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final para sua análise. Leitura do Ofício nº 045/2013, oriundo do Poder Executivo, encaminhando retificação ao Projeto de Lei nº 60/2013. Leitura do Ofício nº 405/2013, oriundo do Poder

Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 63/2013. A Presidência encaminhou o Projeto de Lei nº 63/2013 à Comissão de Orçamento, Fianças e Controle Externo para sua análise. Leitura dos pedidos de indicações 476, 477 e 478 de autoria do Vereador Mario Valdir. Leitura do pedido de indicação nº 479 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Joel:** “Todas estas pontes aqui citadas no Passo das Almas, na Costa da Pitanga todos elas estão com problemas na cabeceira, uma a cabeceira ta desmoronando, outra tem já um buraco podendo até uma pessoa transitando de carroça pode até o animal se machucar. E a gente pede que seja feita a manutenção o mais rápido possível destas pontes para que se possa ter uma qualidade quando se transita no nosso município, seria isso Presidente.” A indicação 479 apoiada por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 480 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Helio José:** “Sobre essa indicação já fiz o pedido de informação para que a Prefeitura enviasse o relatório porquê estes ônibus não estão executando serviço que executavam nos outros anos, onde eu recebi a secretaria de educação que comentou no ofício dizendo que foi encaminhado para a secretaria da fazenda fazer um levantamento onde a secretaria da fazenda informou que seria mais viável ser terceirizado. E o contador Mauro disse que este estudo foi comentado na comissão de controle interno e que não é mais viável terceirizar, e com certeza jamais vai ser viável porque este ônibus já faz itinerário manhã e tarde, ele só acrescenta a noite e dá um acréscimo como já comentei nas outras sessões numa das linhas um tanque de combustível. Comentado também pelo motorista seria duas extras por dia. Então isso é um absurdo a Prefeitura ta pagando aproximadamente cinco a seis mil por mês pra esses ônibus terceirizados enquanto a Prefeitura estaria gastando em torno aproximado, contando os desgastes dos veículos, em torno de dois mil reais. Então aí já é uma das economias que devem ser feitas e espero que ano que vem. Como ta na indicação que fosse colocado estes ônibus de volta nestas linhas para ter mais economia e não acontecer como ta acontecendo hoje em déficit. Muito Obrigado.” O pedido 480 apoiado por todos os Vereadores. Vereador Helio José: “Questão de ordem Senhor Presidente, eu retiro essa indicação, pois hoje entrou o projeto que é o meia três de dois mil e treze que fixa diárias para os Conselheiros Tutelares, onde esta indicação foi entregue ontem na secretaria da Câmara para que seja elaborado, e hoje foi elaborada e recebi hoje protocolo do projeto, então retiro essa indicação. O pedido de indicação nº 481 de autoria do Vereador Helio José foi retirado pelo mesmo. Leitura do pedido de indicação nº 482 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Helio José:** “Quero aqui relatar um pouco dessa indicação e também para concluir, tenho uma indicação do nosso amigo Vereador Joel, a quatro sete e três, o qual fiquei sabendo a

pouco tempo, então não é mais reiterando o pedido já solicitado em partes pelo Vereador Joel. Então espero que a administração volte fazer este tipo de serviço porque estes travessões estão em péssimas condições e este tipo de serviço não vem sendo feito a muito tempo, aonde até uma roçadeira está pedindo que fosse no leilão e outra nova a pouco tempo colocada em uso e não estão executando este tipo de serviço. Eu espero que seja retomado para que melhore a visibilidade dos nossos contribuintes que necessitam trafegar pelo interior do nosso município.” O pedido 482 apoiado por sete Vereadores, ausência de plenário do Vereador Paulo Israel. Leitura do pedido de indicação nº 483 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Juliano: “Senhor Presidente, como bem falava o Secretário, recitado pelos médicos para a primeira semana de gestação. Uma preocupação minha por nossos futuros Chuvisquenses, esse ácido previne doença conhecida espinha bífida doença que se caracteriza por expor a medula espinhal, podendo esta se danificada levar a uma paralisia dos membros inferiores. Previne também a anencefalia que é a falta no desenvolvimento do cérebro do bebê, sendo assim é importante para futura mamãe ingerir o ácido fólico que possui ainda vantagens nos sintomas de enjôos durante o primeiro trimestre da gravidez e melhorando e muito aquilo que é o começo de uma gestação perfeita. E hoje sabemos a despesa que dá, a gente tem que procurar recursos que serão mais caros. Então temos que fazer desde cedo aquela saúde preventiva que tanto eu falo nesta Casa e tanto eu luto, que seja feita neste município que ainda não começou no meu ponto de vista.” O pedido 483 apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 484 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Juliano: “Pedido de indicação muito importante porque ela vem a melhorar a arrecadação do município, não é através de impostos taxando mais ainda o nosso contribuinte que vamos aumentar a renda do nosso município. E esse pedido de indicação é reiterado por mim novamente, dia sete de maio eu fiz essa proposição, me lembro quando eu fui em Dom Feliciano para pedir uma cópia e ontem na audiência da LOA estava falando com o Contador Mauro que muitas vezes não são feitos pedidos de indicação pra melhorar a arrecadação do município. E eu pedi para a secretaria achar este pedido de indicação porque eu fiz, ta aqui, e a secretaria Cintia ficou bastante feliz em ver porque aqui no artigo quatro que segue anexo diz aqui, a nota fiscal da entrada empresas inscrição de ICMS ou conta de nota fiscal bloco de produtor rural de qualquer produto agrícola com valor mínimo. Lá em Dom Feliciano é mil reais, aqui pode ser cinquenta reais, e aí pode seguir como incentivo na elaboração da Festa do Fumo na entrada cinquenta por cento, pode ser feito nos mercados, nas lojas aqui os brindes, para paguei quero nota. E assim com certeza vamos aumentar a arrecadação do nosso município e aí

sim oferecer cada vez algo melhor para o nosso contribuinte. E o Prefeito falaste na rádio que o Vereador, os Vereadores desta Casa não fazem indicações que aumente a contribuição. De onde vão tirar recursos para fazer tais melhorias que a gente pede. E aqui ta o exemplo, lamento que a secretaria não tinha antes em mãos, mas já dei novamente ta indo. E agradeço que chegar em mãos da forma melhor possível.” O pedido 484 apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 485 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Juliano: “O ESF - Estratégia da Saúde Familiar é muito importante como eu bem eu falava a pouco tempo saúde preventiva. Estava ontem o Contador Mauro dizendo que hoje nós temos dificuldade com médico, pagando valores altíssimos pra nós ter estes médicos. Dom Feliciano consegui duas médicas do programa mais médicos. O ESF já serve para trazer mais médicos, se não tiver este programa instalado no município, não vem estes médicos que hoje estão melhorando e muito a saúde do nosso Brasil dentro da saúde preventiva. E dentro do ESF tem esses agentes de saúde que aqui, onde eu pedi nesse pedido de indicação aqui que seja oferecido ácido fólico, já é um acompanhamento do primeiro trimestre da gestante. Estes agentes de saúde já vão elaborando este trabalho para a melhoria da vida da gestante, das pessoas acamadas, das pessoas que precisam fazer curativos em casa. Então É muito importante que o Prefeito municipal se sensibilize de verdade e coloque este programa porque este programa também não faz de um dia para o outro, às vezes leva até dois anos, e nós está findando este ano, um ano já se perdeu. É lamentável e é uma tecla que eu já venho batendo a tempo. Presidente muito obrigado.” O pedido 485 apoiado por sete Vereadores, ausência de plenário do Vereador Alcindo. Leitura do pedido de indicação nº 486 de autoria do Vereador Joel onde pede o apoio do plenário.

Vereador Joel: “Eu peço apoio do plenário aqui para esta indicação aonde é um pedido da comunidade, de moradores aqui da região, da Avenida Vinte Oito de Dezembro, aqui próximo a secretaria de obra e agricultura, que procuram esse Vereador e pediram que a gente indicasse e fosse feito este abrigo parada de ônibus ali. Eu peço o apoio dos Vereadores para que seja o mais rápido possível construído este abrigo.” O pedido 486 apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 487 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Joel: “Esse pedido de indicação também várias pessoas quando falaram pra esse Vereador e procuraram dizendo que quando há um enterro ali de pessoas que são veladas em Camaquã ou em outros locais chegam ali não tem um banheiro disponível naquele local. E nos dias de finados também várias pessoas já fizeram este apelo para que a gente fizesse esta indicação e a gente pede ou nos dias de finados ficasse a Capela Mortuária aberta, também seria uma maneira pra que as pessoas que viessem em visitação ali, maior

visitação é neste dia poderia utilizar o banheiro da Capela Mortuária ou no dia que tivesse enterro ser cedida a chave da Capela Mortuária também para aquelas pessoas que são veladas em outros municípios e que vem ali para o enterro somente. Seria isso Presidente." O pedido 487 apoiado por todos os Vereadores. Votação dos pedidos de informações 142 e 143 de autoria do Vereador Helio José. Aprovados por todos os Vereadores. Votação do pedido de informação nº 144 de autoria do Vereador Joel. Aprovado por sete Vereadores, ausência de plenário do Vereador Paulo Israel. Leitura do pedido de informação nº 145 de autoria do Vereador Helio José. Como não havendo mais nada a ser tratado na Ordem do Dia, passou-se ao-----

-GRANDE EXPEDIENTE-

O primeiro inscrito o Vereador Helio José: "Boa noite Presidente, colegas Vereadores e ouvintes da Rádio Ideal que estão ouvindo nesta noite. Primeiro relatar sobre fatos que a gente ouve repetitivo da administração na pessoa do Prefeito Municipal, onde ele critica de forma até certa parte abusada, onde ele diz que a gente só critica e não aponta, dizer de onde ele deve tirar os recursos. E o que a gente aponta aqui é tudo aquilo que a comunidade ta reivindicando e não é nada mentira, não tem fatos distorcidos nem de mim e nenhum colega meu, até hoje jamais alguém vai provar o contrário. E antes que ele vá na rádio e diz mais uma vez estas bobagens, ele começa pela casa dele, pelo secretariado dele reduzindo a folha de pagamento com esses CCs, já é uma das formas porque como é a secretaria de obras e agricultura que as máquinas ficam se deslocando daqui lá no Sutil, correndo como fosse automóveis, que poderia economizar trabalhar por localidade. Isso é por incompetência da secretaria de quem governa, quem coloca pessoas ali. Também quero aqui falar em outra redução de gastos aonde a administração não se preocupou, e com certeza sabia, não sei se tem algum retorno para estas empresas que foi terceirizado, porque colocar ônibus terceirizado no transporte escolar e deixar os ônibus da Prefeitura parados ali, com certeza noventa e cinco mil reais dá de economia para a secretaria de educação. De noventa e cinco mil reais e se fazer estudo e trazer para esta Câmara de Vereadores, com certeza vai ser maior que noventa e cinco, mas eu já to fazendo aproximado. Foi colocado aquele difícil acesso pros professores, pros funcionários porque tem uma Lei que não poderiam andar no ônibus, aonde também é um gasto aproximado de quarenta mil reais pra mais e os outros municípios têm o bom senso, eles viajam nos ônibus escolares , professores, funcionários, em vários municípios, não é só em Dom Feliciano que eu estou me baseando. Ali já é quarenta mil reais que estão indo pelo ralo. Outro fato que também é lamentável e estou repetindo aqui, é da minha pessoa lá escola José Antonio Pires, um funcionário lá que a

Prefeitura com certeza sai mais de dezesseis mil reais por ano, e se ouvia aqui Vereadores dizendo que eu não trabalho, agora vergonhoso é ouvir esses Vereadores falar deste funcionário que não trabalha. Porque esses Vereadores são pagos pra fiscalizar o dinheiro que está sendo pago ali. Se este funcionário não tem condições de trabalhar lá, tem problemas, fiscalize, vai na administração fiscalizar porque ele é pago, agora não venha aqui falar bobagens do funcionário. Também aqui foi comentado a pouco tempo pelo colega Paulo, que a gente ta pressionando e que eles vão fiscalizar as caminhonetes que tão comprando os picaretas que andam de caminhonete comprando fumo, se fazer isto não é por orientação do Helio Vereador aqui, e tenho certeza dos demais Vereadores, porque esses compram fumo e ajudam os colonos. Agora esses não levam carga fechada como têm outros atravessadores. Estes outros atravessadores sim, que os caminhões saem na noite, não é picareta de caminhonete que deve ser fiscalizado, mas sim, estes atravessadores que levam milhões de ICM para outro município, cooperativas. Eu vou ser, já to espaço, eu espero que o Presidente hoje me conceda a minha explicação pessoal já ta mais de três sessões protocolada aqui nesta Câmara de Vereadores e até hoje não foi dado, espero que hoje seja concedida para esse Vereador. Muito obrigado.” **O segundo inscrito o Vereador Juliano:** “Saúdo o Senhor Presidente, Senhor Secretário, Vereadores e principalmente os nossos guerreiros, lutadores contribuintes que faze este município crescer pessoalmente porque se passa quase um ano já e muito pouca coisa se viu por esta administração sendo feita. A ponte lá embaixo no na divisa famosa ponte das Carretas, eu posso dizer que o grande mérito foi daquela comunidade que doou as madeiras e Camaquã que fez, Chuvisca fez muito pouco, mas graças a Deus ainda que fez este pouco. Então mesmo assim eu parabenizo a administração. E a ponte aqui na Costa do Pinheiro é aquele dilema, lamentável, mas o que eu mais quero hoje é falar um pouco do que já aconteceu em dois mil e dez, pelo que aconteceu ontem na reunião da LOA. Eu me lembro que em dois mil e dez Vereador Paulinho, Cylon, Joel, Vino e Alcindo, que nós precisava muito pro CTG Amigos da Tradição uma verba com Dom Feliciano faz muito pelo CTG, e lembro que eu e o patrão Lauro Buchorn estávamos ali sentados ali onde está o Secretário sentado, tava a Ex Secretária Rose Mére Gonçalves Kenne a Secretária e foi levantado por mim a necessidade que constasse a verba pro tradicionalismo no nosso município. E ela falaste assim pra mim, que Deus o livre, não pode, vocês querem caçar o Prefeito, o Prefeito de São Jerônimo não sei de onde mais, mas eu lembro que era de São Jerônimo foi apontado. Eu fiquei perplexo, Secretária um cargo de confiança do Prefeito Nelino Venzke, braço direito dele falando, eu jamais não é nosso intenção de caçar o Prefeito, jamais. Saí desolado aquele dia eu e o patrão porque não tivemos êxito pra conseguir melhorar mais a tradição aqui do nosso município. E me lembro

ontem as conselheiras tutelares revoltadas que não poderiam colocar uma verba pra diárida, resarcimento porque não tinha Lei, e me vi da mesma forma que em dois mil e dez eu passei aquele momento. Eu infelizmente não tive um Vereador para correr prestar o serviço que estaria em pauta. Então, hoje de manhã estive no conselho tutelar, estive o dia inteiro estudando para fazer um projeto de diárida, resarcimento porque pode ser capitalizado pelas diáridas que já são tiradas aqui no município, por exemplo, a do gabinete este ano tinha quarenta e quatro mil reais Vereadores. O Prefeito, somente uma diárida a primeira dia dezesseis de um de dois mil e treze, oito mil novecentos e setenta e sete com cinquenta centavos, ta no portal da transparência, pena que não ta sendo filmado para eu mostrar que nem estou mostrando para os Vereadores. Mas eles também acessem o portal da transparência, então têm mais de trinta mil reais de diáridas do Prefeito. Aqui tem uma diárida de trezentos e trinta e dois reais que ele foi em Porto Alegre assinar, ele não, ele foi acompanhar a assinatura da VIENA que vai se instalar em Cristal, eu tava lá e não tirei diárida. Eu tenho fotos, registro e o Prefeito sabe o que eu to falando. Então fui em Dom Feliciano para pegar cópia e lá muitos anos já é dado diárida, resarcimento e hoje ia fazer e aí já está em mãos o projeto pra diáridas do conselho tutelar, fiquei, corri muito, fiz mas foi para mim muito gratificante este projeto que está aqui pelo Prefeito Municipal, agradeço muito porque as conselheiras merecem muito. O projeto ta muito mal elaborado porque não tem diárida aqui para as pessoas atendidas também, tem que ter, mas eu vou conversar amanhã com as conselheiras tutelar, de nós fazer uma emenda melhorar oitenta e um reais com quarenta e dois centavos com pernoite e quarenta e um sem pernoite. Eu fico olhando aqui comparando uma diárida para Brasília oito mil novecentos e setenta e sete com cinquenta. Aqui é três dias Brasília, quatro dias, então se for quatro dias. Aqui um dia para Porto Alegre, mas oitenta e um reais é muito pouco, é lamentável ser elaborado um projeto desta forma, mas terão emendas que melhorarão estas diáridas merecidas as conselheiras tutelar. Pode ter certeza o Vereador aqui do lado das conselheiras que fazem um belíssimo trabalho aqui no nosso município e se deparam com situações bem constrangedoras. Elas têm que ter total respaldo da administração para desempenhar um melhor trabalho possível em nosso município. Muito obrigado.

O terceiro inscrito o Vereador Paulo: “Quero cumprimentar o Vice Presidente Vino, Vice Secretario Alcindo, demais colegas, Assessor Jurídico Marcos e meu boa noite aos ouvintes da Ideal FM que com certeza tão ouvindo aí acompanhando a transmissão da sessão pela Radio Ideal e também pela Radio Câmara. E observando aqui os colegas Vereadores, com certeza esta diárida aí de oito mil, isso vem quantos outros mil parar nos cofres da Prefeitura e isso não é olhado, só é olhado o gasto, o retorno que tem para o município não olha. Então assim, a oposição vai

sempre tapar os olhos. Você passa a patola numa estrada do município deixa linda, mas ele passa com os olhos vendados e diz que aquela estrada não foi patrolada, esse é o trabalho. Tanto é que o colega Vereador Helio fez aqui um pedido de informação da ponte da Ordalina, e ele coloca aqui, mais de dois anos que esta ponte está caída. Eu acho que o Vereador terá de que refazer o pedido cento e quarenta e cinco do senhor dois mil e dezenove porque a ponte no foi no dia dezenove de setembro, então em dezenove de setembro fez um ano e o Vereador acrescentou para mais de dois anos. Alguém que tiver dúvida vai ali e fala com o seu Longuinho Tanski ali que correu para salvar os seus animais que estavam indo água abaixo. Então eu acho que o Vereador deveria refazer esse pedido de informação se equivocando neste longo prazo, a não ser que o Vereador ta sendo um profeta, ta profetizando o que vai passar de dois anos aí. Eu acho que o Vereador ta sendo um profeta profetizando para o município que faz mais de dois anos. Mas tem um ouvinte também ta acompanhando a sessão da Câmara pela Rádio Ideal, com certeza, e este cidadão postou no Facebook dizendo assim, acaba de ser aprovado na Câmara de Vereadores de Chuvisca por cinco Vereadores da situação o projeto de lei que autoriza o Prefeito nomear duas pessoas para julgar multas na JARI. É interessante que para ser monitor escolar precisa ter no mínimo o ensino fundamental. Então este cidadão que está acompanhando, eu gostaria de pedir para as pessoas que estão acompanhando a sessão é pra nós Vereadores uma alegria, uma satisfação muito grande de saber que estas pessoas estão acompanhando, mas preste bem atenção e este ouvinte porque esta noite não foi aprovado este projeto, esse projeto da JARI ainda continua, o que foi derrubado aqui foi a vista a emenda do Vereador Helio, a emenda que o Vereador Helio colocou aqui que foi derrubada, Então assim, que as pessoas observem bem o que foi derrubado aqui foi a emenda. E outra pessoal, primeiro vamos deixar a JARI se formar pra ver se vai ser segunda série, se vai ser terceira série, quarta série. Aqui os Vereadores da oposição tão dizendo que esta a escolaridade que será usada. Eu me excluo aqui de dizer que é segunda, terceira, quarta série, isso vai ser avaliado. O cidadão colocou aqui que os monitores têm que ter ensino fundamental, eu acredito que os demais dois membros que vão compor este que já está indicado que é o ensino médio. Eu acredito que os outros tenham que ter um amplo conhecimento para que seja avaliado estas multas porque estas três pessoas que compõem a JARI, eles avaliar uma multa errada vão ser apontados pelo Tribunal de Contas, pelo Ministério Público, o Ministério vai apontar e eles vão se ver com o Ministério Publico. Eu acho que os três que avaliem bem as multas que vão ser aplicadas nos condutores, seria isso Senhor Presidente, agradeço pela oportunidade.” **O quarto inscrito o Vereador Joel:** “Quero saudar o Presidente Vino, Secretário Alcindo e demais Vereadores. O Vereador Helio me

pediu um minuto.” **Vereador Helio José fez uso da palavra:** “Eu só queria concluir, o que o Vereador Paulinho comentou aonde ele diz que só foi votado a emenda, no momento que a emenda foi derrubada continua o projeto aprovado na forma como a administração mandou, com aqueles três membros, o Vereador votou contra a emenda, votaram contra a emenda é porque aprovaram, aprovando projeto na forma que a administração mandou, os dois membros sem escolaridade, obrigado Vereador Joel.” O Vereador Joel prosseguiu: “Retornando o comentário, se fala muito em arrecadação e sabemos que o nosso município não anda bem e a gente começa fazer cálculos, em torno de oito mil reais pagos para guardar roubos da ex secretária Rose Méré, em torno de oito mil reais ao ano. E aí colocam como Prefeito uma pessoa que quando era Vice Prefeito deveria incentivar, investir em nosso município, foi investir no município de Cristal. Qual as chances deste cara administrar bem este município? É o que está acontecendo aí, uma pessoa que deveria investir dentro do nosso município, foi montar uma empresa no município de Cristal, aonde aqui deveria fornecer empregos pros nossos jovens, pros nosso povo, contribuir pro município arrecadar ICMS, mas e agora quer cobrar do povo, de uma forma ou outra querem arrecadar para tapar o déficit deste município. Mas pode ter certeza que estes Vereadores aqui, eu falo por mim, jamais vou votar de coisas que vem prejudicar o contribuinte. Se ele quer tanto economizar, não tiraria quase trinta mil reais num ano, isso aqui um agricultor passa um ano inteiro, lutando trabalhando na lavoura colhendo, plantando fumo e lutando com este tempo que ta agora o fumo amarelo com esta seca e pensando na sua família. Isto não sobra pra um agricultor trinta mil reais e ele gasta. Eu quero saber o que ele trouxe com estas diárias, porque falar que trouxe é muito fácil, eu quero ver trazer. Nós sem diária, o Deputado Sossela através do Sandro Rocha mandou duzentos mil, eu não precisei tirar diária, nem o Sandro, e está vindo para o nosso município. E também o projeto que veio hoje a esta Casa sobre os conselheiros tutelares, sobre diárias e reembolso ali da alimentação onde se alimentarem e sim, com certeza tem que ter uma melhoria neste projeto e com certeza a gente ta com o conselho tutelar e as coisas sejam da melhor forma possível. Seria isso Presidente.”

O quinto inscrito o Vereador Alcindo: “Boa noite ao Senhor Vice Presidente da Casa que faz parte da Mesa no momento, ao Secretário, demais colegas Vereadores, ao nosso advogado da Câmara Doutor Marcos, aos ouvintes da Rádio Câmara e da Rádio Ideal meu muito boa noite também. Em primeiro lugar quero agradecer aqui de público porque está sendo transmitido. Ontem já agradeci ao pessoal que esteve presente, a todos os colegas Vereadores, ao público, aos demais que tiveram presentes na audiência pública ontem. Acredito que foi muito proveitosa e teve uma boa presença considerando a outras reuniões que teve. Tivemos mais presenças das

reuniões que tivemos este ano em audiências públicas sobre estes orçamentos que têm passado por aqui. Onde orçamento falava sempre tem muitas indicações, onde se viu só para dar uma pequena palha o tempo é curto hoje, que vai vir mais recursos para a saúde no próximo orçamento de dois mil e quatorze e para a agricultura, são dois pontos interessantes para este orçamento de dois mil e quatorze, aqui se falava de notas fiscais de fumo que deixam de ser tiradas, mas quero dizer a todos que ouvem, aqui já foi falado por mim nesta tribuna e talvez por algum outro colega, não me recordo no momento, que este incentivo que a gente perde, estes incentivos fiscais, estes retornos não dependem só da notas, mas também de notas de produção do milho, do feijão, da lenha, tudo são notas que para o produtor não vai dar nenhuma despesa, mas para o município vai significar arrecadação. Então aos produtores que tem bloco que façam a venda do milho, da lenha, tudo que for do seu produto que tire nota que isso vai retornar em benefício ao município que todos poderão usar do benefício. Aqui falava outro Vereador das diárias do conselho tutelar, também é interessante, era uma meta que o Prefeito já tinha, demorou a mandar, mas chegou aqui esse projeto, mas acredito que diária para quando tiver que ir junto com agentes do conselho não terão, mas sim, o resarcimento se ele tiver uma criança que eles tiver que deslocar, tiver que dá alguma alimentação vai ter o resarcimento desta despesa, mas diária pra esta outra pessoa eu acho que não vai ser possível, acho não, tenho certeza. Também convidar aos integrantes da comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo da qual sou Presidente, para a reunião do dia vinte e seis e se possível eu quero convidar, deixar convocado que se façam presentes aqui na sede da Câmara às quinze horas desses assuntos, quem tiver um trabalho que peça uma licença, para a gente adiantar porque são vários pareceres sobre vários projetos pra não dar o adiantamento da hora e começar a reunião atrasada. Também não poderia deixar de colocar aqui algumas datas interessantes desse mês, dessa semana onde ontem, por exemplo, teve uma data interessante que era o dia do reservista. Pra quem teve no serviço militar acredito que dê mais reconhecimento a esta data quando serve à Pátria e sabe o significado exato que tem esta data. Entre outras datas que têm no dia de amanhã dia do museu lógico, no dia vinte dia do mecânico, dia do atleta dia vinte e um, dia vinte e dois inicio do nosso verão, dia vinte e três uma data interessante que é o dia do vizinho que muitas vezes é que nos serve mais até que um próprio irmão por estar do lado da gente porque o irmão está distante, no dia vinte e quatro dia do órfão e para finalizar no dia vinte e cinco do Natal, onde aqui quero deixar a todos deste município de Chuvisca pelo dia do Natal e que possam ter um Feliz Natal e surgimento e o renascimento de Cristo em cada coração, meu muito obrigado.” **O sexto inscrito o Vereador Mario Valdir:** “Convido o Vice Secretário à fazer

parte da mesa. Boa noite ao pessoal que faz parte da Mesa, aos Vereadores ainda presentes, ao Assessor, Assessora que também fazem parte aqui da nossa sessão e boa noite aos ouvintes da rádio comunitária. O assunto que me traz hoje e foi discutido na ordem do dia dessa sessão legislativa, hoje lamentavelmente vi ser aprovado mais um imposto que vai incidir na nossa conta de luz e se alguém acha que estou falando mentira que espera até as próximas contas de luz virem e conferir. Hoje não consta nenhuma, diziam já que o contribuinte paga, não paga, é só pegar as contas de luz e conferir, conferir as próximas que virão e com certeza vai ter uma taxa adicional e aí vocês vão ver quem está falando a verdade. Lamentável a gente peleou aqui, mas tivemos só quatro votos contrários ao projeto, infelizmente os Vereadores de situação conseguiram aprovar. Também o outro projeto que com certeza será na aprovado na sessão que vem, foi derrubado hoje a emenda da JARI aonde não terá igualdade dos três componentes que farão parte da comissão, que o estudo de um será de segundo grau e dos outros quem vai decidir vai ser o Prefeito, infelizmente também vai incidir num projeto político que às vezes não vem de bem ao encontro da comunidade. E outro assunto que hoje me traz que bem que não entrou para votação ainda, acredito que talvez tentem na última sessão legislativa, é a aprovação dos veículos e das máquinas, a gente lamenta o monte de veículos e máquinas que já estão sem condições de uso, porque é o que dizia o projeto. Lembro que o primeiro governo administrou por oito anos e também teve veículos, não foram veículos que foram destruídos aqui pelo município, mas sim, que foram doados pelo município de Camaquã, em péssimas condições e que nos ajudaram aqui nos primeiros dias do município, nos primeiros anos. E quando o primeiro Prefeito saiu do mandato que foi perdida a terceira eleição, entrando o Prefeito Nelino Venzke, lembro que, nos primeiros dias a secretaria de obras se localizava na Picada Grande, eles fizeram uma coisa tão desagradável, puxavam veículos e máquinas com outras quebradas, humilhando a administração que saia, que deu a vida este município nos primeiros passos. Eu pergunto por que que isso hoje não é feito um desfile com estas máquinas, com estes carros destruídos, aí na avenida Vinte e Oito de dezembro para que haja igualdade com o que já foi feito no passado aqui no município. Eu acredito que deveria ser mostrado o que a administração fez com estas máquinas e esses veículos. Eu sou do princípio da igualdade se do outro governo foi mostrado as máquinas destruídas, deste também deveria ser mostrado como o próprio projeto que vem da administração diz que são sem uso. Muito obrigado e um Feliz Natal a todos e que Deus abençoe a todas as famílias do nosso município de Chuvisca e que ilumine a todos nós legisladores do nosso município. Um Feliz Natal, muito obrigado e até semana que vem se Deus quiser." **O sétimo inscrito o Vereador Márcio que passou a palavra. Vereador Vino:** "Então eu quero só

aqui comentar algumas coisinhas como já estamos no adiantar da hora. Só para concluir aqui o Vereador Joel falava que teria vindo do Deputado Sossela duzentos mil reais, estive hoje de tarde na Prefeitura e este dinheiro na Prefeitura não apareceu, ta na promessa até hoje, no momento que entrar na prefeitura a gente vai comunicar aqui, mas até não entrou, onde tinha pedido de moção na sessão passada e este dinheiro não entrou até hoje. Tinha mais assuntos para falar, mas ao adiantar da hora quero aqui deixar o contive da comissão de Constituição e Justiça e Redação Final para o dia vinte e seis de dezembro às quatorze horas. Conforme consta no artigo cento e dezessete a sessão ordinária normal poderá ter até três horas de duração, então passamos mais de quinze minutos.” **Vereador Juliano pediu questão de ordem:** “Eu queria um minuto para convocar o Senhor Cylon relator, o Senhor Secretário Joel, Vino Peter para a reunião para segunda feira as duas horas.” **E não havendo mais nada a ser tratado a Presidência deu por encerrados os trabalhos e convocou os Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 26 de dezembro de 2013, às 19 horas e 30 minutos na Sede da Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca.**